



**SALVADOR-BA**

V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação  
em Arquitetura e Urbanismo

---

**LANÇAMENTO DE LIVROS E COQUETEL**

15 OUT 2018 | 19h | Pórtico da Faculdade de Arquitetura da UFBA

---

## **A CASA NA OBRA DE JOÃO FILGUEIRAS LIMA, LELÉ (2017)**

Editora: EDUnB | ISBN: 978-85-230-1200-7 | 467 p. | R\$ 108,00

AUTORE(S): Adalberto Vilela



Na história da arquitetura brasileira, João Filgueiras Lima (Rio de Janeiro, 1932) ocupa um lugar de destaque pelo caráter social, apuro técnico e grande inventividade de suas soluções. Ao longo de mais de 50 anos de profissão, Lelé, como é mais conhecido, consolidou um método de trabalho baseado na experimentação de tecnologias para a construção e na racionalização do canteiro, utilizando-se da pré-fabricação como a tônica de sua carreira. Em meio a uma obra altamente diversificada e espalhada por todo o território nacional, surge um pequeno número de casas, realizadas em Brasília e na Bahia, trazidas para a análise como objeto central do estudo. Trata-se de uma abordagem histórica sobre as origens e o desenvolvimento da casa moderna no contexto cultural, político e social do Brasil do século vinte, discutida sob o enfoque da produção de um arquiteto que, sem terror, se reinventa por meio de suas pesquisas.

## **A CIDADE BARROCA NA EUROPA E NA AMÉRICA IBÉRICA** (2017)

Editora: PPG-AU UFBA, EDUFBA | ISBN: 978-85-232-1648-1 | 496 p. | R\$ 65,00

AUTORE(S): Rodrigo Espinha Baeta



Existem ou existiram cidades barrocas? Essa é questão basilar que o presente livro pretende responder. Para isso, o autor desenvolve uma investigação que tem como fundamento a averiguação da hipótese que assegura que o mesmo espírito que tomaria de assalto o mundo ocidental em todo o século XVII e na maior parte do século XVIII, contaminando a arte, a arquitetura, a literatura, a música, o teatro, teria igualmente alcançado a configuração visiva das cidades. Apontando para a atualidade do estudo crítico da História da Arquitetura, constrói-se a narrativa passando pelo sentido da “Urbanística Barroca”, na França e em Roma, e, posteriormente, frente às grandes contribuições dos mestres do Barroco italiano, discutindo o fenômeno da cidade barroca através da leitura do espaço e suas relações com os monumentos que compõem o drama barroco. O trabalho também aborda de maneira diferenciada como o fenômeno da cidade barroca se manifestou na produção da cidade brasileira setecentista, analisando particularmente Ouro Preto e, na América Hispânica, a cidade de Cusco, com todas as suas similaridades e diversidades.

## **A CIDADE-ATRAÇÃO A NORMA DE PRESERVAÇÃO DE ÁREAS CENTRAIS NO BRASIL DOS ANOS 1990** (2017)

Editora: PPG-AU UFBA, EDUFBA | ISBN: 978-85-232-1580-4 | 503 p. | R\$ 70,00

AUTORE(S): Marcia Sant’Anna



A cidade-atração investiga os programas e projetos que, a partir dos anos 1990, incorporaram o patrimônio de cidades brasileiras como um ativo urbano destinado a contribuir para a transformação de quadros de desvalorização econômica e de uso e apropriação popular. Com base em processos deflagrados nas áreas centrais de

Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo, busca compreender os sentidos subjacentes à proliferação e à banalização de práticas preservacionistas e apontar outras possibilidades socialmente mais significativas de uso do patrimônio urbano.

## ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA E AUTOMAÇÃO: PRÁTICA E REFLEXÃO (2018)

Editora: ProBooks | ISBN: 9788561453565 | 256 p. | R\$ 129,00

AUTORE(S): Gabriela Celani, Maycon Sedrez



“Para além da eficiência do uso das tecnologias digitais de projeto e construção (em qualquer dos seus níveis, energético, estrutural, ambiental, espacial, formal, etc.) que ora se enfatiza, as pesquisas aqui reunidas se afirmam por partilharem um território comum, o do projeto de tecnologias para projetos. Em consonância com esta questão, o que se apresenta em Arquitetura e Automação não é a abstração de soluções projetuais sem arquitetos, resultantes de ações realizadas automaticamente por computadores autônomos, mas a investigação de situações em que o pensar e o fazer arquitetura são potencializados por pares, arquitetos—aparatos tecnológicos.” David Sperling

## ARQUITETURAS DO OLHAR: IMAGINÁRIOS FOTOGRÁFICOS DO ESPAÇO CONSTRUÍDO (2017)

Editora: Com Arte | ISBN: 978-85-7654-354-1 | 268 p | R\$ 49,90

AUTORE(S): Junia Cambraia Mortimer



*Arquiteturas do olhar* propõe uma reflexão de caráter teórico e histórico em torno da relação espaço construído e imagem buscando iluminar outras possibilidades de aproximação desses campos. A partir de um percurso que inventa suas origens nas décadas de 1960 e 1970, o livro foca um determinado corpus fotográfico, reunido em torno de

estranhamentos, e apresenta um sistema conceitual – o campo em expansão. Esse sistema atravessa a teoria da arte e da arquitetura e a filosofia para abrigar as provocações inquietantes de se imaginar suspensos, ainda que provisoriamente, os limites disciplinares entre arquitetura e fotografia. Seguindo uma sintaxe própria (arquitetura *da* fotografia, arquitetura *com* fotografia e arquitetura *depois da* fotografia), o campo em expansão pretende desafiar nossos modos de apreender, imaginar e construir o espaço que nos cerca, amplificando e problematizando a pulsão espacial que sobrevive em propostas fotográficas contemporâneas.

## **BARRIOS POPULARES MEDELLÍN | FAVELAS SÃO PAULO (2017)**

Editora: FAUUSP | ISBN: 978-85-8089-099-0 | 310 p. | gratuito

AUTORE(S): Maria de Lourdes Zuquim, Liliana María Sánchez Mazo (org), Yvonne Mautner (col), Alberto León Gutiérrez Tamayo, Ana Catalina Vanegas Serna, Ana Júlia Domingues das Neves Brandão, Bruna de Ranieri Cavani Ferramenta, David Alfonso Álzate Yepes, Denise Antonucci, Diana Patricia González Avendaño, Eduardo Gasparelo Lima, Guilherme Filocomo, Guilherme Rocha Formicki, Jonathas Magalhães Pereira da Silva, Juan Diego Lopera Pérez, Júlia Ferreira de Sá Borrelli, Karina Leitão, Lais Boni Valieris, Liliana María Sánchez Mazo, Lis Sanieli de Ribeiro Souza, Luis Alberto Hincapié Ballesteros, Maria de Lourdes Zuquim, Márcia Ferreira Prestes, Miguel Bustamante Nazareth, Patricia Rodrigues Samora, Rafaela Ayumi Masunaga, Ricardo Nader, Robinson Manco Santamaría, Sofia Ferreira Toi, Taynara Gomes.



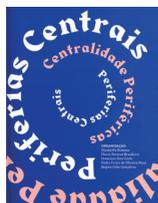
O Livro “Barrios populares Medellín|Favelas São Paulo é fruto da pesquisa “Intervenções contemporâneas e transformações territoriais em assentamentos precários. Medellín/Colômbia e São Paulo/ Brasil”, desenvolvida no Núcleo de Apoio à Pesquisa Produção e Linguagem do Ambiente Construído (NAPPLAC) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUUSP) da Universidade de São Paulo e do grupo de pesquisa Medio Ambiente y Sociedad (MASO) da Universidad de Antioquia (UdeA). O livro trata

das transformações territoriais decorrentes das ações públicas de urbanização de assentamentos precários nas cidades de Medellín e São Paulo. Está estruturado em duas partes. A primeira Política Urbana e Habitacional apresenta essas políticas em ambos os países e as ações públicas de urbanização em bairros populares e favelas realizadas ambas as cidades. A segunda parte Transformações Urbanas apresenta as transformações urbanísticas e as novas dinâmicas urbanas e sociais no bairro Santo Domingo Savio, Medellín e Nova Jaguaré e Sapé, São Paulo.

## **CENTRALIDADES PERIFÉRICAS | PERIFÉRIAS CENTRAIS** (2018)

Editora Universitária da UFPB | ISBN: 978-85-237-1352-2 | 244 p. | R\$ 30,00

AUTORE(S): Elisabetta Romano, Flavio Tavares Brasileiro, Francisco Xico Costa, Pedro Freire de Oliveira Rossi, Regina Célia Gonçalves



A dicotomia entre centro e periferia, decorrente do processo de produção e consumo do espaço urbano, impregnada pela lógica do abandono, fragmentação, descontinuidade e exploração especulativa, se torna aqui objeto de análise e de reflexão para a compreensão e a construção de um projeto mais democrático de cidade.

O trocadilho do título, **CENTRALIDADES PERIFÉRICAS | PERIFÉRIAS CENTRAIS**, propõe estabelecer a articulação entre estas duas temáticas, contraditórias e pulsantes, em constante confronto dialético. Pensar as áreas centrais das cidades a partir das suas invisibilidades e contradições; das ocupações espontâneas dos seus espaços, públicos ou privados, convertidos em moradia; dos seus espaços públicos enquanto lugares privilegiados de uma alteridade radical; e das suas estruturas arquitetônicas museificadas, portanto mortas, ou precárias, que se tornam vivas quando delas, a sociedade se apropria. Disso emergem reflexões conflitantes, na medida em que fogem à norma culta, aos padrões urbanísticos preestabelecidos, ou por entoarem vozes dissonantes – e por isso mesmo periféricas – e que portanto, não interessa serem escutadas. João Pessoa, 10 de setembro de 2018

## CIDADE STANDARD E NOVAS VULNERABILIDADES (2018)

Editora: PROURB | 352 p. | valor não informado

AUTORE(S): Rosângela Lunardelli Cavallazzi, Gabriela Fauth (org)



O quarto volume da coleção Direito e Urbanismo apresenta diferentes trabalhos sobre a temática da estandardização nas suas mais diversas vertentes e escalas urbanas. Os artigos oferecem uma necessária abordagem interdisciplinar em razão do tema, bem como pela formação de cada um dos autores, enriquecendo o debate e ampliando os espaços de diálogo na construção coletiva do saber. A proposta que constitui esta obra opera na afirmação de um lugar privilegiado de análise transdisciplinar sobre as questões referentes à cidade contemporânea e em torno do direito à cidade, fruto do trabalho coletivo do Grupo de Pesquisa *Direito e Urbanismo nas Práticas Sociais Instituintes* do Diretório do CNPq. O grupo, através da permanente intersecção entre o Direito e o Urbanismo realiza estudos entre diferentes esferas e variados campos do saber, afim de constituir uma análise crítica atualizada entorno ao espaço urbano.

## CO-DESENHANDO CIDADES. ARQUITETURA + INTELIGÊNCIA INFORMAL (2017)

Editora: Meli Melo Press | ISBN: 978-1-64008-513-8 | 161 p. | R\$ 80,00

AUTORE(S): Marcos L. Rosa, Ute E. Weiland



Co-desenhando cidades refere-se a uma abordagem colaborativa à arquitetura, ao planejamento urbano e design e à gestão de espaços coletivos, que potencializa os recursos das comunidades locais. Num esforço para forjar novas formas de colaboração nas cidades foi criada a plataforma urbanxchanger, para aproximar a arquitetura de outros saberes empregados largamente em processos de autoconstrução em nossas cidades. A colaboração dos designers com agentes locais – especialistas em seus próprios

ambientes – postula o potencial impacto do papel da arquitetura e do design ao atuar em ambientes urbanos com base em um envolvimento em campo. Dessa colaboração resultaram intervenções de design em quatro cidades – São Paulo, Cidade do México, Cidade do Cabo e Nova Délhi – desenvolvidas em correspondência com Berlim. Nessas cidades foram identificadas demandas e oportunidades e desenvolvidas práticas de escuta, debate e intervenção na construção e edição de espaços coletivos.

## **DOMESTICIDADE, GÊNERO E CULTURA MATERIAL** (2018)

Editora: Edusp | ISBN: 978-85-314-1643-9 | 432 p. | R\$ 96,00

AUTORE(S): Flávia Brito, José Lira, Joana Mello, Silvana Rubino



*Domesticidade, Gênero e Cultura Material* é uma contribuição importante para os estudos, ainda escassos, sobre o habitar e a domesticidade, especialmente no que concerne às questões de gênero relacionadas com o espaço doméstico e a cultura material.

O espaço da domesticidade é pensado neste volume como algo móvel, polissêmico, negociado, que envolve dimensões físicas, assim como práticas, normas, experiências, sentimentos, relações, subjetividades. Baseando-se no conceito de habitação como artefato de cultura, o volume tem como objetivo aprofundar o diálogo entre a arquitetura, as ciências sociais e a história, de forma a relacionar as permanências e as transformações nos modos de morar com os processos técnicos, estéticos, espaciais, morais, sociais, econômicos e políticos mais amplos.

## EL DISCURSO DE LA ARQUITECTURA CHILENA CONTEMPORÁNEA. CUATRO DEBATES FUNDAMENTALES (2017)

Editora: EDICIONES ARQ | ISBN: 978-956-9571-43-5 | 160 p. | valor não informado

AUTORE(S): Textos de Pedro Alonso, Umberto Bonomo, Macarena Cortés, Hugo Mondragon. Contribuições de Cristian Berríos, Shakti Feuerhake, Claudio Galeno, Thaise Gambarra, Felipe Grallert. Prólogo de Cristobal Molina.

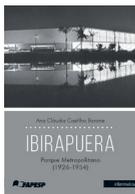


Existem discursos que podem ser relacionados aos exemplos de arquitetura chilena contemporânea? Esse questionamento é o que pretende investigar este livro, através de uma visão ampla sobre um conjunto de exemplos notáveis da produção arquitetônica nacional, construídas a partir dos anos 90 até os dias atuais. Neles os autores propõem verificar seus argumentos sob diversas abordagens, bem como em seus processos criativos, o texto procura refletir sobre as ideias por trás da materialização das obras apresentadas.

## IBIRAPUERA: PARQUE METROPOLITANO (1926-1954) (2018)

Editora: Intermeios/FAPESP | ISBN: 978-85-8499-133-4 | 202 p. | R\$ 45,00

AUTORE(S): Ana Cláudia Castilho Barone



O Ibirapuera é o primeiro parque metropolitano de São Paulo. Foi projetado para ser um espaço moderno e de múltiplas funções. Estava previsto pelo poder público desde 1926, mas demorou quase três décadas para ser executado. Durante esse período, uma série de conflitos foram encampados, passando por confrontos de particulares e instituições em relação à propriedade pública da gleba, até as mais sofisticadas estratégias de controle em relação à sua forma urbana. Este livro trata das disputas envolvendo a decisão sobre a configuração do parque, cujo âmbito nunca chegou a extrapolar os limites circunscritos pela elite paulistana. Por que um industrial, nos

anos 50, liderou as articulações para a viabilização desse parque? Quais matrizes do pensamento urbanístico foram mobilizadas para criar as bases de sustentação do projeto? Que aliados foram buscados no seio da sociedade para garantir o sucesso da empreitada? Como se equacionaram os interesses conflitantes torno do projeto do parque? Estas são algumas inquietações que orientam o percurso deste livro.

## LUGARES DE URBANIDADE (2017)

Editora: CRV | ISBN: 978-85-444-1569-6 | 238 p. | R\$ 47,90

AUTORE(S): Andrea Feldmann, Fábio Bortoli, Gustavo Sbardelotto, Iára Regina Castello, João Gallo de Almeida, Késsio Guereiro Furquim, Leandro Forgiarini, Lineu Castello, Renata Santiago Ramos, Simone Back Prochnow, Vanessi Reis.



Lugares de Urbanidade oferece ao leitor uma amostra dos resultados obtidos pelo Grupo de Pesquisa em Percepção Ambiental e Desenho Urbano (CNPq/UFRGS), liderado pelo professor Lineu Castello. O livro reúne o conjunto dos textos apresentados pelo grupo nos Encontros da ANPARQ (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo), entre 2010 e 2016, em três sessões temáticas distintas, propostas e conduzidas por Lineu Castello, cujo fio condutor foi o conceito de lugar na contemporaneidade. Congregando os trabalhos realizados por mestrandos e doutorandos, elas conformam, agora, as três partes do presente livro: A arquitetura do lugar: Variações nos lugares da pluralidade; Urbanidade para os bilhões. Proposições exploratórias e alternativas criativas; A ronda dos lugares. A presença continuada de Lineu Castello nos seminários da ANPARQ, eventos reconhecidos no âmbito da pós-graduação brasileira por sua enorme abrangência e competitividade, bem como a expressiva acolhida acadêmica recebida por essa participação, não fazem mais que comprovar, de um lado, a indiscutível posição de referência que ocupam os trabalhos de Lineu Castello no campo dos estudos sobre o lugar, e de outro, a atualidade do problema. “Cerca de setenta por cento dos bilhões de habitantes deste planeta

residem agora em ambientes urbanizados”, adverte Castello. Mas essa urbanização sem precedentes não parece corresponder, de modo automático, a uma ampliação e valorização dos espaços públicos de convívio. É disso que trata esse livro. O tema merece, seguramente, uma audiência mais ampla que a comunidade acadêmica. Esse livro é uma oportunidade nesse caminho. Claudia Costa Cabral.

## **MODELOS EM ARQUITETURA - CONCEPÇÃO E DOCUMENTAÇÃO** (2017)

Editora UFPB | ISBN: 97885232712778 | 303 p. | R\$ 35,00

AUTORE(S): Aristóteles Cordeiro e Germana Rocha (org)



O livro reúne a produção dos professores envolvidos na consolidação do Laboratório de Modelos + Prototipagem do Departamento de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Tecnologia da UFPB, bem como a de professores convidados. São dez capítulos abordando diferentes objetos mas que tem como característica comum o protagonismo dos modelos virtuais tridimensionais nas situações e experiências relatadas. Esta amplitude na utilização dos modelos virtuais 3D decorre de seu caráter multifuncional. Modelos virtuais representando edifícios por exemplo, podem associar dados e informações aos objetos geométricos que definem a forma dos edifícios e de seu entorno, aumentando a carga semântica do modelo e, portanto, sua funcionalidade. Foi organizado em duas partes. Na primeira com seis capítulos, a utilização dos modelos se dá como suporte à concepção arquitetônica. Na segunda parte os quatro capítulos relatam a sua utilização como ferramentas de registro, documentação e análise desde o edifício até a dimensão urbana.

## **NEBULOSAS DO PENSAMENTO URBANÍSTICO. TOMO I - MODOS DE PENSAR** (2018)

Editora: EDUFBA | ISBN: 9788523216870 | 335 p. | R\$ 45

AUTORE(S): Paola Berenstein Jacques, Margareth da Silva Pereira (org) Demais autores: Maria Stella Bresciani, Ricardo Trevisan, Priscilla Peixoto, Rita Veloso, Aline Couri, Junia Mortimer, Thais Troncon Rosa, Josianne Cerasoli e Rodrigo de Faria



O livro tem como principal objetivo trazer uma contribuição teórico-metodológica sobre os diferentes modos de pensar a história do urbanismo e as formas de narrá-la. Esse trabalho se fundamenta em visões, projetos e planos de cidades, reunidos no site Cronologia do Pensamento Urbanístico. Com a publicação, as organizadoras buscam manter presente a ideia de que o urbanismo é mais um campo de convergência de saberes do que um campo “disciplinar” propriamente dito, os textos reunidos neste primeiro tomo em forma de coletânea, de autoria dos pesquisadores da UFRJ, UFBA, UnB, UFMG e UNICAMP, apresentam seus modos de pensar por: Associações, Atlas, Biografias, Constelações, Dados, Imagens, Margens, Montagens, Nebulosas e Pluralidades, buscando mostrar formas diferentes, porém complementares, de pensar a história e, em particular, a história do pensamento urbanístico.

## **PRESENÇA ESTRANGEIRA: ARQUITETURA NO RIO DE JANEIRO (1905-1942)** (2018)

Editora: RioBooks/FAPERJ | ISBN: 978-85-9497-030-5 | 264 p. | R\$ 115,00

AUTORE(S): Maria Cristina Cabral, Rodrigo Cury Paraizo



Nas primeiras décadas do século XX, o Rio de Janeiro sofreu intensas transformações, que mudaram o perfil da cidade, que se expandia e se verticalizava. Muitos profissionais estrangeiros, sobretudo europeus, fizeram parte desse processo de modernização e de construção da paisagem urbana carioca. Este livro examina a contribuição de alguns

desses arquitetos, por meio de suas biografias profissionais e pela análise de alguns dos edifícios remanescentes, buscando dar visibilidade ao processo de circulação de ideias e de trocas culturais nesse período.

## **REGISTRO DEL SISTEMA ARQUITECTONICO DE PABELLONES EM HOSPITALES DE AMERICA LATINA, VOLUMEN 3. (2018)**

Editora: UNAM, México | ISBN: 978-607-30-0582-1 | 262 p. | R\$ 123,34

AUTORE(S): María Lilia González Servín (Coordinadora), Gabriela Campari (coautora), Roberto Balmaceda (coautor), Ana Albano Amora (coautora), Roberto da Gama-Rosa Costa (coautor), (Diez coautores más)



Cuarta edición de la Colección: Registro del sistema arquitectónico de pabellones en hospitales de América latina. Producto de la Red Latinoamericana de Historiadores de Arquitectura Hospitalaria. En éste volumen colaboran investigadores de universidades e instituciones de cinco países (Argentina, Brasil, Chile, México y Perú), aportan análisis de nosocomios del siglo XVII al siglo XX en sus respectivos lugares. En ellos se comprende al hospital como patrimonio cultural, una huella verde. Como memoria del olvido; estructura de cambio de paradigmas en la arquitectura e infraestructura de soporte en los campamentos mineros. Asimismo, se muestran condicionantes que lo definen dentro de la modernidad, ya sea orgánico, paisajístico y como ícono representativo de éste género arquitectónico. A la teoría higienista; rasgos de una tipología desarrollada por una de las órdenes hospitalarias en América; una reforma arquitectónica que transformó la tipología de claustro a pabellón y la flexibilidad del sistema pabellonario para su reuso.